DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

QUEM SOMOS

O segmento de pesquisas é atualmente essencial para muitas das camadas da sociedade: seja para conhecer mercados ou saber a opinião das pessoas sobre determinado assunto, uma pesquisa estatística proporciona embasamento suficiente para que se possa tomar decisões mais convictas.

A DELTA Pesquisas foi criada sob a ideologia de mostrar aos clientes não somente números e proporções, mas também interpretações e conclusões estatísticas de alta qualidade. É exatamente essa a proposta da DELTA: oferecer um verdadeiro Diferencial em Pesquisas.

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

Pesquisa Qualitativa no Município de Rio Branco

Cliente: FUNDAÇÃO INDIGO

Data da pesquisa: 04 a 06/06/2024

RESUMO

A pesquisa qualitativa realizada em Rio Branco, Acre, identificou desafios críticos que afetam a qualidade de vida dos moradores. As principais áreas de insatisfação incluem a falta de oportunidades de emprego, infraestrutura deficiente, segurança pública inadequada, deficiências nos serviços de saúde e educação, e falta de saneamento básico. Os moradores destacaram a necessidade de programas de capacitação profissional, melhorias na pavimentação e sinalização urbana, aumento do policiamento ostensivo, contratação de mais profissionais de saúde, valorização dos professores, construção de mais creches e escolas, e melhor distribuição de água potável. Além disso, a promoção de eventos culturais e esportivos foi considerada essencial para o desenvolvimento comunitário. A implementação dessas recomendações é fundamental para melhorar a qualidade de vida em Rio Branco, promovendo um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Palavras-chave :Qualidade de vida, serviços públicos, Rio Branco

ABSTRACT

The qualitative research conducted in Rio Branco, Acre, identified critical challenges affecting the residents' quality of life. The main areas of dissatisfaction include the lack of job opportunities, deficient infrastructure, inadequate public security, shortcomings in health and education services, and lack of basic sanitation. Residents highlighted the need for professional training programs, improvements in urban paving and signage, increased police presence, hiring more health professionals, valuing teachers, building more nurseries and schools, and better distribution of potable water. Additionally, promoting cultural and sports events was deemed essential for community development. Implementing these recommendations is crucial for improving the quality of life in Rio Branco, fostering sustainable and balanced development.

Keywords: Quality of life, public services, Rio Branco

DELTA
AGÊNCIA DE PESQUISA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8

1.2. Objetivos 9

1.2.1. Objetivo geral 9

1.2.2. Objetivos específicos 10

2. METODOLOGIA 11

2.1. Amostragem 11

2.2. Critérios de Seleção 11

2.3. Tamanho da Amostra 11

2.4. Temas de Discussão 12

2.5. Coleta de Dados 12

2.6. Análise de Dados 13

2.7. Relatório Final 13

3. RESULTADOS 14

3.1. Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município 14

3.1.1 Satisfação 14

3.1.2 Insatisfação 14

3.2. Maiores Desafios Diários 15

3.2.1. Emprego 15

3.2.2. Trânsito 15

3.2.3. Segurança 15

3.2.4. Infraestrutura 15

3.2.5. Lazer, Esporte e Cultura 15

3.2.6. Saneamento Básico 16

3.2.8. Custo de Vida Alto 16

3.2.9. Saúde 16

3.3. Percepção sobre a Evolução da Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos 17

3.3.1 Melhorou 17

3.3.2 Piorou 18

3.3.3 Do Mesmo Jeito 18

3.4. Áreas Prioritárias para Melhoria 18

3.4.1. Saúde 18

3.4.2. Educação 18

3.4.3. Segurança 19

3.4.4. Infraestrutura 19

3.4.5. Saneamento Básico 19

3.4.6. Emprego 19

3.4.7. Lazer, Esporte e Cultura 19

3.5. Avaliação da Qualidade da Educação Pública 19

3.5.1 Boa 20

3.5.2 Regular 20

3.5.3 Ruim 20

3.6. Experiências com Serviços de Saúde Pública 20

3.6.1 Bom 21

3.6.2 Ruim e Péssimo 21

3.7. Sentimento de Segurança 21

3.6.1 Bom 21

3.6.2 Ruim e Péssimo 22

4. DISCUSSÃO 23

4.1. Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município 23

4.1.1. Análise das Falas..23

4.2. Maiores Desafios Diários 23

4.2.1. Análise das Falas 23

4.3. Percepção sobre a Evolução da Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos..... 24

4.3.1. Análise das Falas 24

4.4. Áreas Prioritárias para Melhoria..... 24

4.4.1. Análise das Falas 24

4.5. Avaliação da Qualidade da Educação Pública..... 25

4.5.1. Análise das Falas 25

4.6. Experiências com Serviços de Saúde Pública 25

4.6.1. Análise das Falas 25

4.7. Sentimento de Segurança..... 26

4.7.1. Análise das Falas 26

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 27

1. INTRODUÇÃO

Rio Branco, capital do estado do Acre, é um município de características singulares e desafios específicos, desempenhando um papel crucial como centro administrativo, econômico e cultural do estado. A cidade enfrenta diversas questões que afetam diretamente a qualidade de vida de seus habitantes.

Fundada em 28 de dezembro de 1882, Rio Branco possui uma história rica que reflete a evolução do estado do Acre. Nomeada em homenagem ao Barão do Rio Branco, um diplomata brasileiro de grande importância, a cidade desenvolveu-se significativamente durante o ciclo da borracha, que atraiu muitos migrantes e impulsionou o crescimento econômico e populacional da região no início do século XX. Tornou-se a capital do Acre em 1920 e, ao longo das décadas, consolidou-se como o principal centro político e administrativo do estado. A presença de várias comunidades indígenas contribui para a diversidade cultural e histórica do município.

Geograficamente, Rio Branco está situada no leste do Acre, às margens do rio Acre, ocupando uma área de aproximadamente 9.223 km². A topografia é predominantemente plana, com algumas áreas de colinas suaves, e o clima é tropical úmido, caracterizado por uma estação chuvosa de novembro a abril e uma estação seca de maio a outubro, influenciando significativamente a vida dos habitantes. Segundo dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Rio Branco possui uma população estimada de cerca de 407.000 habitantes, composta por descendentes de nordestinos, indígenas e imigrantes de outras regiões do Brasil e de países vizinhos. A densidade demográfica é alta em comparação com outras áreas do estado, refletindo a urbanização e o desenvolvimento econômico do município.

A economia de Rio Branco é diversificada, com destaque para o comércio, serviços e administração pública. A cidade é um importante centro de distribuição para o estado e regiões vizinhas, abrigando mercados, lojas e centros comerciais que

atendem tanto à população local quanto aos municípios próximos. A produção agrícola, incluindo mandioca, milho e frutas tropicais, bem como o extrativismo de produtos florestais como castanha-do-pará e açaí, também contribuem significativamente para a economia local. O setor de serviços é robusto, abrangendo saúde, educação e turismo. Rio Branco serve como porta de entrada para o ecoturismo no Acre, com atrações naturais e culturais que atraem visitantes de várias partes do Brasil e do exterior.

No que se refere à infraestrutura e aos serviços públicos, Rio Branco possui uma rede relativamente bem desenvolvida para a região, mas ainda enfrenta desafios significativos. As principais vias de acesso e transporte, como a BR-364, são vitais para a conexão com outras partes do estado e do país, embora a manutenção e melhoria dessas vias sejam necessidades constantes. Os serviços de saúde incluem hospitais regionais, várias unidades básicas de saúde e clínicas especializadas. Na educação, Rio Branco conta com uma rede diversificada de escolas de ensino fundamental e médio, além de instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Acre (UFAC).

Culturalmente, Rio Branco é rica e diversificada, influenciada pelas tradições indígenas, nordestinas e dos seringueiros. Festividades como o Carnaval, a festa de São João e o Festival do Açaí são momentos importantes de celebração comunitária. As comunidades indígenas, como os Ashaninka e os Kaxinawá, têm uma presença significativa e contribuem para a preservação das tradições culturais e para a proteção ambiental.

Os desafios enfrentados por Rio Branco incluem o desenvolvimento sustentável, a melhoria dos serviços públicos e da infraestrutura. A cidade busca equilibrar a preservação ambiental com o desenvolvimento econômico, enfrentando questões como o desmatamento e a necessidade de maior investimento em saúde, educação e infraestrutura básica. Através desta pesquisa, a Fundação Índigo espera identificar as principais demandas e expectativas da população, visando

desenvolver programas de formação de lideranças e políticas públicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais dos moradores de Rio Branco.

Este estudo, parte do Projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo, tem como objetivo obter uma compreensão profunda das condições de vida e das expectativas dos moradores de Rio Branco, contribuindo para a formação de líderes e o debate sobre o futuro do Brasil.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo geral

O objetivo desta pesquisa é avaliar a percepção da população de Rio Branco/AC sobre a disponibilidade, acesso e qualidade dos serviços públicos oferecidos no município. Os dados coletados servirão para embasar e direcionar as ações de formação de lideranças, preparação de candidatos e formação de gestores públicos realizadas pela Fundação Índigo.

1.2.2. Objetivos específicos

- Nível de satisfação com a vida no município;
- Principais problemas enfrentados pela população;
- Percepções sobre a evolução da vida na cidade;
- Principais demandas das pessoas com foco na melhoria de qualidade de vida.

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com o objetivo de explorar e compreender as percepções e sentimentos dos moradores de Rio Branco/AC sobre os serviços públicos e a qualidade de vida no município.

Para a coleta de dados, serão utilizados grupos de discussão (focus groups), uma técnica eficaz para captar opiniões e experiências diversas dos participantes. Este método permite uma interação dinâmica e aprofundada sobre os temas propostos, promovendo uma rica troca de informações e insights.

2.1. Amostragem

Os participantes dos grupos de discussão serão selecionados de forma a refletir os aspectos sociodemográficos da população de Rio Branco/AC, assegurando a diversidade e representatividade da amostra. Serão realizados cinco grupos de discussão com os seguintes perfis de participantes:

- Grupo 1: Mulheres, 30-60 anos, classes B2C1.
- Grupo 2: Misto, 16-24 anos, classes C1C2.
- Grupo 3: Homens, 35-60 anos, classes C2D.
- Grupo 4: Misto, 35-60 anos, classes C2D.
- Grupo 5: Mulheres, 16-24 anos, classes C1C2.

2.2. Critérios de Seleção

Os critérios de seleção para os participantes dos grupos de discussão incluem:

- Residir em Rio Branco/AC.
- Representar diferentes perfis sociodemográficos para garantir a diversidade das percepções sobre os serviços públicos.

2.3. Tamanho da Amostra

Cada grupo de discussão será composto por 8 a 12 participantes, totalizando aproximadamente 50 indivíduos. Esta amostragem foi escolhida para proporcionar uma ampla gama de opiniões e experiências, mantendo a viabilidade e profundidade das discussões.

2.4. Temas de Discussão

Os grupos de discussão abordarão os seguintes temas:

1. Educação: Qualidade das escolas públicas, acesso a material didático e infraestrutura escolar;
2. Saúde: Qualidade dos serviços de saúde pública, acesso a consultas, medicamentos e tratamentos;
3. Transportes: Disponibilidade e qualidade do transporte público, infraestrutura viária;
4. Segurança: Percepção sobre a segurança pública, eficácia das forças de segurança;
5. Saneamento: Acesso a serviços de água e esgoto, gestão de resíduos sólidos;
6. Programas Sociais: Eficácia dos programas sociais no município, acesso e impacto na população;
7. Gestão Ambiental: Preservação ambiental e políticas públicas, problemas ambientais locais;
8. Atendimento aos Cidadãos: Eficiência dos serviços de atendimento ao cidadão, percepção sobre o trato e respeito dos servidores públicos;
9. Iluminação: Qualidade da iluminação pública, impacto na segurança e bem-estar;
10. Cultura e Esportes: Acesso a eventos culturais e esportivos, qualidade e disponibilidade de espaços de lazer;

11. Satisfação Geral: Nível de satisfação com a vida no município, principais problemas enfrentados, percepções sobre a evolução da vida na cidade, principais demandas da população para melhoria da qualidade de vida.

2.5. Coleta de Dados

Os grupos de discussão serão realizados conforme o cronograma estabelecido, em locais acessíveis e neutros, tais como salas de conferências ou auditórios. A moderação será conduzida por profissionais qualificados, garantindo a fluidez das discussões e a profundidade das respostas.

2.6. Análise de Dados

A análise qualitativa será realizada por meio da transcrição das discussões e subsequente análise temática. Serão identificados padrões e insights emergentes, e as percepções serão comparadas entre os diferentes grupos demográficos. Esta abordagem permitirá uma compreensão profunda das percepções e sentimentos dos moradores de Rio Branco/AC.

2.7. Relatório Final

O relatório final incluirá:

- Resumo executivo com os principais achados.
- Análise detalhada por tema.
- Recomendações para ações de formação de lideranças e políticas públicas.
- Gráficos e tabelas ilustrativas dos dados coletados.

O relatório analítico completo será entregue à Fundação Índigo e, se pertinente, para consulta pública.

3. RESULTADOS

A análise dos dados coletados por meio da pesquisa qualitativa em Rio Branco, Acre, revelou insights importantes sobre as percepções dos moradores a respeito da vida na cidade e dos serviços públicos disponíveis. Os resultados foram estruturados em sete temas principais: satisfação geral com a vida no município, desafios diários, percepção da evolução da qualidade de vida, áreas prioritárias para melhoria, avaliação da educação pública, experiências com os serviços de saúde pública e sentimento de segurança.

3.1. Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município

Os moradores de Rio Branco destacaram tanto aspectos positivos quanto negativos da vida na cidade. Entre os pontos positivos, muitos valorizam o fato de viver em sua cidade natal e estar perto da família, o que fortalece o senso de comunidade. Melhorias em infraestrutura e serviços públicos, como a pavimentação de ruas em alguns bairros e reformas em prédios escolares, também foram mencionadas. A presença de policiamento no centro da cidade contribui para uma sensação de segurança em áreas centrais.

3.1.1 Satisfação

- "Gosto daqui porque é minha cidade natal."
- "Estão melhorando a pavimentação das ruas, no meu bairro já arrumaram."
- "Minha família está perto de mim."

3.1.2 Insatisfação

- "Falta oportunidade de emprego."
- "Falta segurança pública nas ruas."
- "Ruas com muitos buracos, falta pavimentação."
- "Sem investimento em eventos culturais."
- "Muita violência nos bairros."

- "Falta médicos especializados no hospital, UPA e posto de saúde."
- "Fechar esgoto aberto nas ruas."

3.2. Maiores Desafios Diários

Os desafios diários enfrentados pelos moradores abrangem diversas áreas críticas. A falta de saneamento básico, especialmente a ausência de água potável e a necessidade de fechar esgotos a céu aberto, foi destacada como um problema de saúde pública urgente. Na área da saúde, a falta de postos de saúde, médicos e medicamentos limita o acesso a cuidados médicos básicos, afetando diretamente o bem-estar da população.

3.2.1. Emprego

- "Falta oportunidade de emprego."

3.2.2. Trânsito

- "Falta sinalização correta nas ruas."
- "Precisa aumentar transporte público, pois vive lotado os ônibus e motorista não para."
- "Melhor policiamento do DETRAN na cidade."
- "Lugares para estacionamento."

3.2.3. Segurança

- "A criminalidade aumentou e aumenta a cada dia."
- "Maior policiamento nos pontos de ônibus, fui assaltada esperando o ônibus no ponto."
- "Policiamento nos bairros à noite e de dia."
- "Rapidez no atendimento a boletim de ocorrência."

3.2.4. Infraestrutura

- "Melhorar pavimentação das ruas."
- "Ter acessibilidade nas ruas para cadeirantes."

- "Pontos de ônibus mais acessíveis nos bairros."
- "Melhoramento dos ramais na zona rural."
- "Melhor arborização nas ruas, pois daí diminui o calor para população."

3.2.5. Lazer, Esporte e Cultura

- "Divulgar mais eventos para jovens e adultos."
- "Incentivar campeonatos escolares."

3.2.6. Saneamento Básico

- "Fechar esgoto a céu aberto."
- "Aumentar a distribuição de água nos bairros, pois no meu bairro falta muita água."
- "Água potável também nos bairros periféricos."

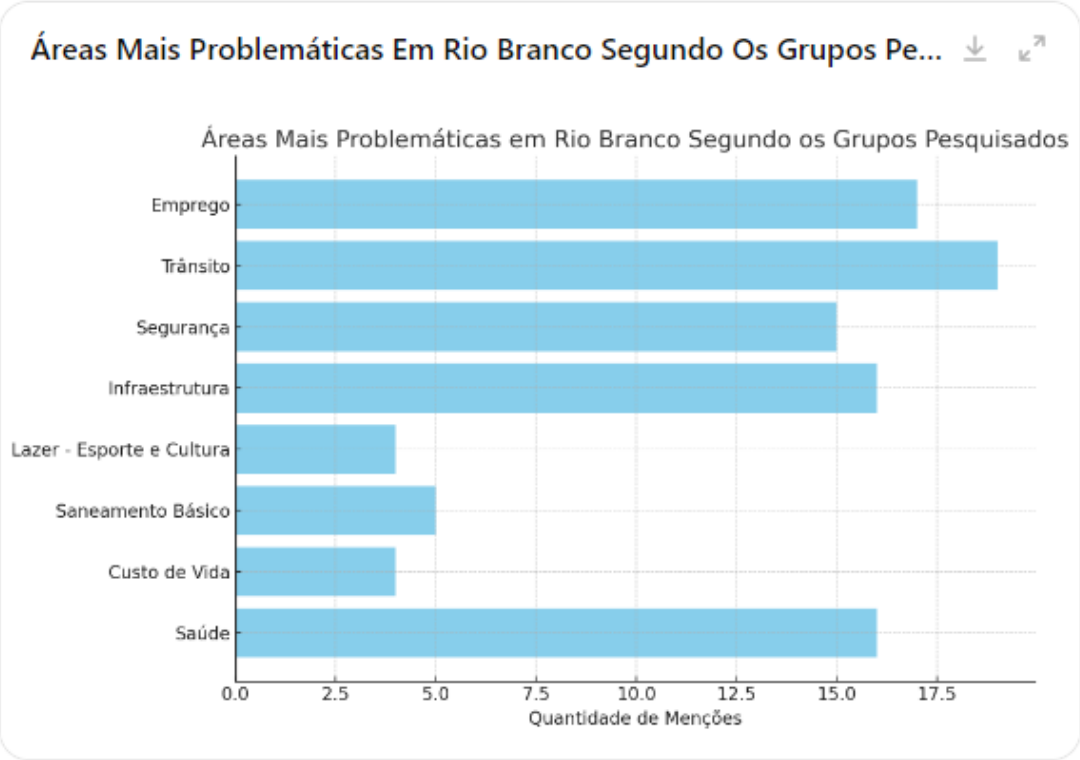
3.2.8. Custo de Vida Alto

- "Alimentos muito caros."
- "Na cidade não possui muita matéria-prima disponível para população."
- "Inflação está lá em cima."

3.2.9. Saúde

- "Precisa de profissionais para atender crianças especiais."
- "Mais médicos para atendimento. Passei mais de um ano esperando por um ortopedista que é o básico pela rede pública."
- "Ainda falta medicação em posto de saúde."
- "Aumentar as fichas de atendimento para distribuir nos postos de saúde."
- "Aumentar divulgação de campanhas."

Gráfico 1 Áreas Mais Problemáticas Na Avaliação dos Moradores de Rio Branco, Acre, 2024.



O gráfico acima ilustra as áreas mais problemáticas conforme a avaliação dos grupos pesquisados. As principais preocupações são emprego, trânsito, segurança, infraestrutura e saúde, refletindo a necessidade de intervenções prioritárias nessas áreas.

3.3. Percepção sobre a Evolução da Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos

As percepções sobre a evolução da qualidade de vida em Rio Branco nos últimos cinco anos são variadas. Alguns moradores notaram melhorias, como avanços na iluminação pública, reformas em postos de saúde e maior oferta de cursos profissionalizantes. No entanto, outros relataram pouca mudança ou mesmo um

declínio nas condições de vida, com aumento do custo de vida, criminalidade e falta de oportunidades de emprego.

3.3.1 Melhorou

- "Melhorou na diminuição de violência nas ruas."
- "A ajuda do governo federal aumentou muito."
- "Foram feitas reformas nos postos de saúde."
- "Educação melhorou muito, aumentaram as ofertas de cursos profissionalizantes."
- "Fizeram a pavimentação de algumas ruas na cidade."

3.3.2 Piorou

Outros moradores relataram um declínio na qualidade de vida, principalmente devido a problemas econômicos e deficiências na infraestrutura. Respostas incluíram:

- "Custo de vida alto, aumentando o valor da alimentação, cesta básica."
- "A criminalidade e violência aumentaram muito nos bairros."
- "Diminuiu muito a oferta de emprego na cidade."
- "As ruas estão com muito buraco e não fazem pavimentação."
- "Falta incentivo para esporte e lazer adulto e infantil."

3.3.3 Do Mesmo Jeito

- "Não vi que foram feitas melhorias, continua a mesma coisa."

3.4. Áreas Prioritárias para Melhoria

Os moradores identificaram várias áreas que necessitam de atenção urgente. Na saúde, há uma demanda clara por mais médicos especialistas, melhor atendimento em postos de saúde e maior disponibilidade de medicamentos. Na educação, a valorização e capacitação dos professores, especialmente para

atender crianças com necessidades especiais, e a construção de mais creches e escolas foram destacadas.

3.4.1. Saúde

- "Melhorar atendimento em UPA e posto de saúde."
- "Precisa mais ficha para atendimento, pois precisamos estar de madrugada na fila e às vezes não conseguimos fichas."
- "Aumentar quantidade de médico especialista."
- "Ofertar as medicações nos postos de saúde e UPA."

3.4.2. Educação

- "Professores precisam ser mais valorizados."
- "Precisa aperfeiçoar os professores para atender crianças especiais."
- "Construção de mais creches nos bairros, para facilitar as mães irem trabalhar."
- "Ofertar cursos preparatórios."

3.4.3. Segurança

- "Aumentar policiamento nos bairros, escolas."
- "Mais agilidade na hora de atender as ocorrências."
- "Policiamento no trânsito, ajudaria muito a evitar os acidentes que têm."

3.4.4. Infraestrutura

- "Fazer pavimentação correta das ruas e ramais, tampando os buracos que estão por toda a parte."
- "Fazendo a limpeza das ruas e ramais regularmente."
- "Passar a máquina nos ramais, para facilitar o escoamento das produções rurais."
- "Arborização das ruas para melhorar o clima para população trabalhadora."

3.4.5. Saneamento Básico

- "Melhorar a distribuição de água nos bairros."

- "Fechar e limpar os esgotos, para quando chover não alagar e entupir tudo na cidade."
- "Melhorar coleta de lixo, principalmente nos ramais."

3.4.6. Emprego

- "Ofertar cursos técnicos para capacitar população pro mercado de trabalho."
- "Mais oferta de concursos."
- "Preparo do mercado de trabalho para aumentar as vagas de emprego para população."

3.4.7. Lazer, Esporte e Cultura

- "Construção de parques arborizados."
- "Oferta de campeonatos de esporte escolar."
- "Eventos culturais em bairros carentes, ajudando a manter os jovens longe da criminalidade."

3.5. Avaliação da Qualidade da Educação Pública

A avaliação da educação pública em Rio Branco apresentou uma divisão clara entre percepções positivas e negativas. Alguns moradores expressaram satisfação com a oferta de ensino integral e a qualidade dos professores. No entanto, muitos apontaram problemas como a falta de professores, infraestrutura escolar inadequada e ausência de estímulos para os alunos. A gestão ineficaz e a necessidade de capacitação dos professores para lidar com crianças especiais foram mencionadas

3.5.1 Boa

- "Consegui matricular meu filho sem precisar ficar muito na fila."
- "Algumas escolas têm tempo integral."
- "Reformaram alguns prédios."

3.5.2 Regular

- "Sem investimento nessa área há muito tempo."
- "Continua sem melhoria."

3.5.3 Ruim

- "Merenda ofertada na escola não tem qualidade."
- "Dificuldade em conseguir vagas para matrícula."
- "Preparatório para ENEM fraco, os alunos não aperfeiçoam quase nada."
- "Nem todas as escolas ensinam língua estrangeira aos alunos."
- "Professores faltam demais, e meu filho fica sempre sem aula."
- "Falta policiamento nas escolas, principalmente de nível médio."
- "Precisa construir mais escolas militares."
- "Professores precisam se capacitar para ensinar crianças especiais."
- "Professores precisam aprender novas metodologias de ensino, meu filho está no 7º ano e não sabe ler."
- "Algumas escolas precisam ser reformadas urgentemente."

3.6. Experiências com Serviços de Saúde Pública

Os serviços de saúde pública em Rio Branco mostraram uma clara divisão entre avaliações positivas e negativas. Enquanto alguns moradores relataram experiências satisfatórias com bom atendimento e melhorias recentes em certas unidades de saúde, muitos outros destacaram a falta de médicos, medicamentos e leitos hospitalares como problemas recorrentes. A demora no atendimento e a falta de agilidade no atendimento prioritário para idosos e crianças foram críticas frequentes.

3.6.1 Bom

- "Quando precisei dos serviços fui bem atendido."
- "Só no posto de saúde funciona os atendimentos bem."

3.6.2 Ruim e Péssimo

- "Demora no atendimento, espero há 4 anos por uma cirurgia."
- "Falta agilidade no atendimento prioritário a idoso, crianças."
- "Espero vaga para dentista já faz 1 ano e nada ainda."
- "A qualidade do serviço que prestam é ruim."
- "Até para quem tem plano de saúde o atendimento é péssimo."
- "Médico nunca chega na hora para atendimento no posto de saúde."
- "Demora no resultado de exame, aguardo o meu há mais de 1 mês."
- "Os médicos só passam dipirona e nem olham pro seu rosto."
- "Precisa chegar de madrugada na fila para pegar ficha e ainda assim, às vezes o médico não vai ou não tem ficha para atendimento."
- "Não possui vaga para atendimentos de terapia para autista, precisa aumentar para atender a toda população."

3.7. Sentimento de Segurança

A segurança pública foi um dos aspectos mais polarizadores destacados pelos moradores. Embora muitos se sintam seguros devido à tranquilidade geral da cidade e à presença de policiamento no centro, outros expressaram preocupações significativas com a crescente violência e criminalidade nos bairros. A falta de policiamento frequente nos bairros, aumento dos roubos e a presença de organizações criminosas foram mencionadas como fatores que aumentam a sensação de insegurança.

3.6.1 Bom

- "No meu bairro me sinto segura, pois ele é tranquilo."
- "Somente em algumas áreas da cidade."
- "Há policiamento no centro da cidade."

3.6.2 Ruim e Péssimo

- "Falta policiamento andando nos bairros com mais frequência."
- "Roubos têm aumentado nos bairros, ônibus, ruas."

- "As organizações criminosas estão dominando os bairros, pois a polícia não atende ocorrência mais."
- "Falta guarnição e vistoria direto nas escolas."
- "Policiamento dentro dos ônibus, sou motorista e não me sinto seguro no meu próprio trabalho."
- "Policiamento de trânsito nas principais avenidas."

4. DISCUSSÃO

4.1. Satisfação/Insatisfação Geral com a Vida no Município

A pesquisa revelou que a satisfação geral com a vida em Rio Branco está fortemente ligada a fatores emocionais e sociais, como o apego à cidade natal e a proximidade da família. Esses aspectos contribuem significativamente para o senso de comunidade e bem-estar dos moradores. No entanto, a insatisfação é marcada por desafios estruturais, como a falta de oportunidades de emprego e a insegurança pública. Isso sugere que, embora existam elementos positivos que mantêm os moradores conectados à cidade, há uma necessidade urgente de abordar as deficiências econômicas e administrativas para melhorar a satisfação geral.

4.1.1. Análise das Falas:

- "Gosto daqui porque é minha cidade natal."
- "Falta oportunidade de emprego."

Os depoimentos indicam que a identidade local e os laços familiares são valorizados, mas a ausência de empregos e segurança pública adequados são questões críticas que minam a qualidade de vida.

4.2. Maiores Desafios Diários

Os desafios diários enfrentados pelos moradores de Rio Branco abrangem uma ampla gama de problemas, desde a infraestrutura até a segurança pública. A falta de saneamento básico, como água potável e esgotamento sanitário adequado, destaca uma preocupação de saúde pública significativa. A insuficiência de serviços de saúde, com a carência de médicos e medicamentos, agrava a situação, criando um ciclo de dificuldades que afeta a vida cotidiana dos moradores. Além disso, a criminalidade crescente e a falta de policiamento adequado aumentam a sensação de insegurança, dificultando a vida nos bairros.

4.2.1. Análise das Falas:

- "Falta sinalização correta nas ruas."
- "A criminalidade aumentou e aumenta a cada dia."
- "Falta oportunidade de emprego."

Essas falas sublinham a diversidade de desafios enfrentados, evidenciando a necessidade de intervenções coordenadas em múltiplas frentes para melhorar a qualidade de vida.

4.3. Percepção sobre a Evolução da Qualidade de Vida nos Últimos Cinco Anos

As percepções sobre a evolução da qualidade de vida em Rio Branco são variadas. Enquanto alguns moradores reconhecem melhorias em áreas como a redução da violência e a reforma de postos de saúde, outros sentem que pouco mudou ou que a situação piorou, especialmente em termos de custo de vida e oportunidades de emprego. Essa disparidade nas percepções sugere que os benefícios do desenvolvimento não foram distribuídos de forma equitativa.

4.3.1. Análise das Falas:

- "Melhorou na diminuição de violência nas ruas."
- "Não vi que foram feitas melhorias, continua a mesma coisa."
- "Custo de vida alto, aumentando o valor da alimentação, cesta básica."

Os comentários dos moradores indicam que as melhorias não são percebidas de maneira uniforme, apontando para a necessidade de políticas mais inclusivas e abrangentes que beneficiem toda a população.

4.4. Áreas Prioritárias para Melhoria

Os moradores identificaram diversas áreas que requerem atenção urgente, incluindo saúde, infraestrutura, educação, saneamento básico, emprego, e segurança. A demanda por mais médicos especialistas e melhor infraestrutura de saúde é clara, refletindo a insatisfação com os serviços atuais. Na educação, a valorização dos professores e a construção de mais creches são vistas como essenciais. Além disso, a pavimentação de ruas e a melhoria da arborização são citadas como necessidades críticas para a infraestrutura urbana.

4.4.1. Análise das Falas:

- "Melhorar atendimento em UPA e posto de saúde."
- "Professores precisam ser mais valorizados."
- "Aumentar policiamento nos bairros, escolas."

Essas falas destacam a necessidade de um enfoque abrangente e coordenado para abordar as deficiências identificadas, visando uma melhoria holística na qualidade de vida.

4.5. Avaliação da Qualidade da Educação Pública

A educação pública em Rio Branco recebeu avaliações mistas. Alguns moradores expressaram satisfação com a oferta de ensino integral e a qualidade dos professores, enquanto outros apontaram problemas significativos, como a falta de professores, infraestrutura escolar inadequada, e a ausência de estímulos para os alunos. Isso sugere que, embora existam aspectos positivos, há uma necessidade urgente de investimentos e reformas para garantir uma educação de qualidade para todos.

4.5.1. Análise das Falas:

- "Consegui matricular meu filho sem precisar ficar muito na fila."

- "Sem investimento nessa área há muito tempo."
- "Merenda ofertada na escola não tem qualidade."

As falas indicam que, apesar de alguns avanços, ainda existem lacunas significativas que precisam ser abordadas para melhorar a percepção e a realidade da educação pública.

4.6. Experiências com Serviços de Saúde Pública

A avaliação dos serviços de saúde pública foi polarizada, com relatos tanto de experiências positivas quanto negativas. Alguns moradores relataram bom atendimento em certas unidades, mas muitos destacaram a falta de médicos, medicamentos e a demora no atendimento como problemas recorrentes. Isso indica que, apesar de algumas melhorias, o sistema de saúde pública em Rio Branco ainda enfrenta desafios significativos que comprometem a qualidade do atendimento.

4.6.1. Análise das Falas:

- "Quando precisei dos serviços fui bem atendido."
- "Demora no atendimento, espero há 4 anos por uma cirurgia."

Essas falas revelam a necessidade de melhorias substanciais na infraestrutura de saúde e na disponibilidade de recursos para atender às demandas da população de forma eficaz.

4.7. Sentimento de Segurança

A segurança pública em Rio Branco é um tema polarizador. Enquanto alguns moradores se sentem seguros devido à presença de policiamento no centro da cidade, muitos outros expressam preocupações com a crescente violência e

criminalidade nos bairros. A falta de policiamento frequente e o aumento dos roubos foram mencionados como fatores que aumentam a sensação de insegurança, indicando a necessidade de estratégias mais eficazes para melhorar a segurança nos bairros.

4.7.1. Análise das Falas

- "No meu bairro me sinto segura, pois ele é tranquilo."
- "Roubos têm aumentado nos bairros, ônibus, ruas."
- "As organizações criminosas estão dominando os bairros, pois a polícia não atende ocorrência mais."

Essas falas sugerem que, embora algumas áreas sejam percebidas como seguras, há uma necessidade crítica de reforçar a segurança nos bairros para garantir uma sensação de segurança mais uniforme em toda a cidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa qualitativa realizada em Rio Branco, Acre, revela uma série de desafios que impactam significativamente a qualidade de vida dos moradores. As áreas de emprego, infraestrutura, segurança, saúde e educação emergem como principais fontes de insatisfação entre a população.

A segurança pública também é uma preocupação significativa devido ao aumento da criminalidade e à falta de policiamento eficaz. Melhorar o policiamento ostensivo e a eficiência no atendimento a ocorrências é essencial para restaurar a confiança da população. No setor de saúde, foram destacadas a falta de médicos, a demora nos atendimentos e a escassez de medicamentos. Melhorias na infraestrutura de saúde, contratação de mais médicos e uma melhor distribuição de medicamentos são urgentes.

A educação recebeu avaliações mistas, com alguns moradores elogiando a oferta de ensino integral e a qualidade dos professores, enquanto outros destacaram a falta de infraestrutura escolar e a escassez de professores. Valorizar e capacitar os professores, construir mais creches e escolas e oferecer cursos preparatórios são essenciais. A falta de saneamento básico adequado foi identificada como um grave problema, com necessidade de políticas robustas de saneamento e melhorias na coleta de lixo. Além disso, a melhoria na distribuição de água é fundamental.

Por fim, a ausência de eventos culturais e esportivos foi destacada como uma lacuna significativa. Promover atividades recreativas e construir espaços de lazer são cruciais para proporcionar opções de entretenimento saudável e combater a criminalidade, mantendo os jovens envolvidos em atividades positivas.